

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 6. As relações no além-túmulo

287. Como é acolhida a alma no seu regresso ao mundo dos Espíritos?

R. “A do justo, como bem-amado irmão, desde muito tempo esperado”.
A do mau, como um ser desprezível.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0287).

Livro 6

Capítulo 287 – Regresso ao mundo dos Espíritos

00287 / LE

A chegada das almas ao mundo espiritual é sempre diferente, cada uma levando o que tem para apresentar ao mundo da realidade. Certamente que a chegada de um justo é toda envolvida pela alegria. Aqueles que vêm ao seu encontro, após a quebra de seus laços com a carne, lhe oferecem flores de luz, e o ambiente é de verdadeira paz, de harmonia que alimenta, fazendo brilhar em todos os corações a esperança.

A chegada dos bem-aventurados é cercada de glórias. Eles receberão as bênçãos pelo que abençoaram, encontrando os frutos pelas qualidades das sementes semeadas em seu percurso no mundo.

Já o Espírito inferior que deixou em seu rastro na Terra somente confusão, que aproveitou os dons espirituais para distorção das leis, que esqueceu o tempo, matando-o com a inércia, que usou os pensamentos somente para destruir lares e complicar a sociedade, que alimentou por toda a sua vida as paixões inferiores, é recebido pelos seus iguais, onde a tristeza e a negatividade tornam o ambiente irrespirável e o magnetismo é toldado pela ignorância que domina. A negligência fê-lo esquecer o amor e, não acreditando na caridade, desencarna sem rumo. Ele não sabe para onde vai e, por vezes, nem onde se encontra.

As variações das chegadas são inúmeras; tudo é de acordo com a evolução de quem se desprende da matéria. O amor de Jesus é tão grande em favor da humanidade, que Ele mesmo veio, pisou na Terra, andou com os homens e conversou com eles acerca das verdades do mundo espiritual, e para tanto foi e voltou, cumprindo a promessa e mostrando a Sua grandeza como guia espiritual de todos os povos.

Se queremos chegar bem ao mundo da verdade, observemos o Evangelho do Senhor. Procuremos dar as mãos e persuadir aos que nos acompanham pela palavra e pelo exemplo, divulgando os Seus preceitos, que estaremos ajudando no preparo para a chegada desses irmãos, no amanhã, ao mundo espiritual, onde chegarão com os olhos abertos para a luz do entendimento.

Dias e noites se sucedem na Terra, chamando os homens para pensarem mais nas coisas do Espírito e fazerem as mudanças indispensáveis, como que a acender luzes no coração, pela magia do amor, com o fósforo da caridade.

Os livros que narram a vida dos discípulos do Mestre e descrevem seu retorno ao mundo espiritual enchem de esperança o coração do leitor, pela beleza dessa chegada, consequência de uma vida de lutas e de vitórias sobre si mesmos. Por que não fazemos o mesmo? Não temos mais tempo para pensar; já sabemos, e o mundo todo reconhece, que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Pensar para escolher o quê? Movamos as mãos no bem, que esse bem em forma de caridade coletiva nos dará a certeza de que chegaremos à pátria espiritual do mesmo modo que os primeiros cristãos, martirizados no Coliseu de Roma, por amor à causa da Boa Nova. Eles cultivaram as virtudes no coração e se esqueceram de todo o mal, produto de ilusões que deprimem, nublando todo o caminho.

Exortemos a nós mesmos todos os dias e avancemos em direção ao sol da verdade, o único que liberta todas as criaturas dos males criados por ela mesma. Se esquecermos o mal e perdoarmos todas as ofensas, com amor, fiquemos seguros da nossa chegada de luz, ao ingressarmos na eternidade de paz.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 287, Regresso ao mundo dos Espíritos.

– questão 0287, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).